

Título em português: Programas de Tutorias por Pares em Contextos Universitários: Revisão Sistemática de Literatura

Título em inglês: Peer Tutoring Program in Universities: Systematic Review

Título em espanhol: Programas de Tutorías por Pares en Contextos Universitarios: Revisión Sistemática de Literatura

Título abreviado: Programas de Tutorias por Pares em Universidades

Autoras

Luísa Teixeira Valarelli¹, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

Ana Júlia Basilio², Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

Carolina Estevam³, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

Fabiana Maris Versuti⁴, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

Marina Greggi Sticca⁵, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

1. Graduada em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: luisa.valarelli@usp.br

2. Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail:

3. Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: carolina.estevam@usp.br

4. Professora Doutora do curso de Licenciatura em Ciências pela Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil. Ênfase nas áreas de: Habilidades Sociais, Processos de ensino e aprendizagem, Formação de Professores, Educação a Distância e Metodologia de Ensino de Ciências. E-mail: versuti_stoque@ffclrp.usp.br

5. Professora Doutora em Psicologia Organizacional e do Trabalho da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil. Ênfase das pesquisas em ergonomia, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde do trabalhador, carga mental de trabalho e organização do trabalho. E-mail: marinagreggi@ffclrp.usp.br

Endereço para correspondência: Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Departamento de Psicologia e Educação. Av. Bandeirantes, 3900, 14040-901, Ribeirão Preto-SP, Brasil. Fone: (16)39159095. E-mail: marinagreggi@ffclrp.usp.br

Título em português: Programas de Tutorias por Pares em Contextos Universitários: Revisão Sistemática de Literatura

Título em inglês: Peer Tutoring Program in Universities: Systematic Review

Título em espanhol: Programas de Tutorías por Pares en Contextos Universitarios: Revisión Sistemática de Literatura

Título abreviado: Programas de Tutorias por Pares em Universidades

Programas de Tutorias por Pares em Contextos Universitários: Revisão Sistemática de Literatura

Resumo

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar e sistematizar a produção acadêmica nacional e internacional sobre efeitos dos programas de tutoria por pares em contextos universitários. O levantamento da literatura foi realizado nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), EBSCO, Education Resources Information Center (ERIC) e PsycInfo, no período de fevereiro a abril de 2016, considerando os trabalhos publicados nos últimos 10 anos. Na seleção inicial foram encontrados 2.688, sendo que 32 satisfizeram os critérios de inclusão. Os dados foram agrupados nas seguintes categorias temáticas: efeitos do programa para os tutores, para os tutorandos, e para a instituição. A partir desta revisão, foi possível identificar impactos positivos da adoção de programas de tutorias por pares em contexto universitário, bem como apontou que é um tema que vem sendo pouco estudado no contexto nacional.

Palavras-chave: Programa de Tutoria por Pares; Ensino Superior; Revisão Sistemática

Abstract

This systematic review aims to evaluate and organize the national and international academic literature about the effects of peer tutoring programs in universities. The literature review was conducted in the Scientific Electronic Library Online (Scielo), EBSCO, Education Resources Information Center (ERIC) and PsycInfo databases, from February to April 2016, considering studies published in the last 10 years. On the initial selection 109858 were found, of which 32 met the inclusion criteria. The data were grouped into the following thematic categories: the program effect on mentors, on mentees, and on the institution,. By this review it was possible to identify positive impacts of the adoption of peer tutoring programs in universities, it was also underscored that this is a topic that has few publications on national level.

Keywords: Peer Tutoring; Higher Education; Systematic Review.

Resumen

Esta revisión sistemática tuvo como objetivo evaluar y sistematizar la producción académica nacional e internacional sobre los efectos de los programas de tutoría por pares en contextos universitarios. El análisis de la literatura se realizó en las bases de datos: Scientific Electronic Library Online (Scielo), EBSCO, Recursos de Recursos de Información del Centro (ERIC) y PsycInfo, en el período de febrero a abril de 2016, considerando los trabajos publicados en los últimos 10 años. En la selección inicial se encontraron 109.858, siendo que 32 cumplieron los criterios de inclusión. Los datos se agruparon en las siguientes categorías temáticas: efectos del programa para los tutores, los tutorandos, y la institución. A partir de esta revisión, fue posible identificar impactos positivos de la adopción de programas de tutorías por pares en contexto universitario, así como apuntó que es un tema que viene siendo poco estudiado en el contexto nacional.

Palabras-clave: Programa de Tutoría por Pares; Educación superior; Revisión Sistemática

Introdução

A entrada na universidade estabelece novas demandas sociais e acadêmicas para os universitários, e muitas vezes pode promover contextos estressantes. O desenvolvimento de repertório nos estudantes que contribua para o enfrentamento de tais vivências para que estas sejam experienciadas de forma positiva, representa uma importante contribuição da área da Psicologia (Baker, 2003). O mesmo autor afirma que ainda são escassos os estudos voltados para a adaptação dos estudantes à vida universitária, destacando a importância da estruturação de intervenções voltadas para a diminuição do estresse e de outros fatores negativos gerados pela vivência universitária.

Neste sentido, os estudos neste âmbito podem facilitar o desenvolvimento de repertórios sociais voltados à prevenção de dificuldades, favorecendo o crescimento pessoal e ajustamento psicológico destes universitários na fase adulta. A entrada no ambiente universitário traz para os estudantes mais responsabilidades e situações que exigirão do aluno maior autonomia e pró atividade. O gerenciamento da própria vida e dos próprios estudos em novo contexto também exige dos estudantes novos comportamentos. Contudo, por vezes tais exigências universitárias podem ser bruscas demais, fazendo com que alguns se sintam perdidos e cheguem até a abandonar o curso (Teixeira, Dias, Wottrich & Oliveira, 2008).

Vale destacar um estudo nacional de Millan, Souza, De Marco, Rossi e Arruda (1998) que apontam desde a década de 50 uma preocupação em algumas universidades brasileiras em desenvolver ações voltadas para a assistência psicológica ao estudante universitário e destacam intervenções realizadas, tais como o Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno da USP-SP e o Serviço de Atendimento Psicológico e Psiquiátrico ao Estudante da Unicamp. Devido a tal demanda, há uma maior necessidade de apoio ao estudante universitário e concomitantemente surgem novas práticas para tal finalidade. A tutoria por pares foi uma das formas encontradas por professores e instituições para a orientação de apoio aos universitários (Simão, Flores, Fernandes & Figueira, 2008; Simão & Flores, 2008). Dessa forma é possível incrementar e criar a cultura de tutoria e orientação ao aluno dentro da instituição universitária, a fim de ajudar os estudantes a terem mais informação e qualidade de vida (Simão & Flores, 2008).

Topping (1996) define tutoria por pares como sendo um agrupamento social de pessoas, não professores, que se ajudam e aprendem ao ensinar. O mesmo autor fez uma revisão e levantou todas as definições de tutoria por pares presentes na literatura da época. O autor conclui que, anos atrás, era aceito falar apenas sobre transmissão de conhecimento dos mais capazes para os menos capazes. Depois do desenvolvimento de pesquisas a respeito do tema, a definição de tutoria por pares precisou incorporar um aspecto muito importante neste tipo de relação de aprendizagem. Este aspecto está no fato da relação entre o professor e o aluno ser significativamente diferente da relação entre dois estudantes.

Há distintos modelos de tutoria por pares, que empregam diferentes estruturas de programas de aprendizagem, entretanto, pode-se observar alguns aspectos em comum entre todos. Dos aspectos comuns destaca-se: a definição de papéis sociais e relacionais na busca do objetivo em comum, que consiste na proteção do tutorando e ajuda ao professor; os tutores apresentam maior experiência e influência na realização de algo ou em um ambiente específico; o benefício na tutoria é mútuo para ambas as partes (tutor e tutorando) (Jacobi,

1991; Topping, 1996; Wilson & Arendale, 2011; Topping, Miller, Thurston, McGavock & Conlin, 2011).

Dentro do contexto universitário, geralmente acontecem programas de tutoria com o objetivo de melhorar a aprendizagem de aspectos acadêmicos ou de papéis sociais, ou ainda a tutoria pode ter como objetivo o próprio apoio psicológico favorecido pela relação de tutoria (Jacobi, 1991). Além destes objetivos, o programa de tutoria pode ser desenhado para gerar desenvolvimento de um ou mais dos seguintes grupos sociais: aluno tutor, aluno tutorando, professor e instituição de ensino (Topping, 1996; Eby et. al. 2008; Cardozo-Ortiz, 2014).

Apesar de estudos apontarem a aplicabilidade de programas de tutoria por pares e do uso dessa estratégia pedagógica estar aumentando, a produção científica ainda está restrita a alguns países. Ainda que existam revisões a respeito do tema (Topping, 1996; Dawson et al., 2014; Stigmar, 2016), nenhuma delas teve como foco apresentar os efeitos dos programas de tutoria por pares para os tutores, tutorandos, instituições que participaram dos mesmos (Jacobi, 1991; Stigmar, 2016), mas tinham como analisar os programas de tutoria por pares de forma geral. Essa revisão sistemática tem como objetivo avaliar e sistematizar a produção acadêmica nacional e internacional sobre efeitos dos programas de tutoria por pares em contextos universitários.

Método

A revisão sistemática, de acordo com Zoltowski, Costa, Teixeira & Koller (2014), é um método robusto que caracteriza-se pelo uso de estratégias de busca, análise crítica e uma forma organizada de síntese da literatura, tendo como objetivo a minimização de vieses subjetivos do pesquisador e descrição de forma sistemática dos caminhos seguidos pelo autor. A revisão sistemática utilizada neste estudo teve como base as sugestões do artigo de revisão sistemática de Zoltowski, Costa, Teixeira e Koller (2014) e o protocolo AMSTAR.

Foi realizado um levantamento de artigos publicados no período de 2006 a 2016, em quatro bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), EBSCO, Education Resources Information Center (ERIC) e PsyInfo utilizando-se as seguintes palavras-chave: peer tutoring, tutoria por pares, university e universidade. Tais bases de dados foram escolhidas por serem referência na área de psicologia e educação. A pesquisa bibliográfica foi realizada no período compreendido entre fevereiro e abril de 2016.

A primeira etapa de seleção dos artigos foi realizada por três pesquisadoras e buscou identificar estudos sobre programas de tutorias por pares, através da análise dos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos publicados nos referidos periódicos, com base nos critérios de inclusão: a). trabalhos publicados em periódicos com revisão de pares; b). *estudos que tenham sido publicados entre 2006 e 2016 e; c) estudos publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola*. Os critérios de exclusão estabelecidos foram resenhas de livros e textos de introdução de edições especiais das revistas. Foram encontrados 2.688 artigos, dentre eles 11 eram duplicados e 2 não puderam ser acessados, restando 52 artigos.

Na segunda etapa foi realizada uma análise dos artigos a partir da leitura na íntegra. Como procedimento complementar, também foi realizada a checagem cruzada dos artigos escolhidos pelas pesquisadoras após a seleção inicial. Sendo assim, cada pesquisadora validou os artigos selecionados por outra para compor a revisão final. Dentre os artigos selecionados, 32 tiveram o consenso das pesquisadoras e preencheram a todos os critérios de inclusão.

Os estudos também foram organizados e analisados em categorias temáticas predominantes, conforme pressupostos estabelecidos por Bardin (2011). As categorias foram elaboradas e validadas por três pesquisadores da área, que, a partir da leitura dos artigos, identificaram as ideias centrais abordadas, e sugeriram em reuniões de consenso três categorias temáticas predominantes: (a) efeitos dos programas para os tutorandos; e (b) efeitos dos programas para os tutores; e c). efeitos dos programas para as universidades. Tais categorias foram divididas conforme os subtemas identificados nos artigos selecionados.

Resultados

Combinando-se todos os métodos de busca, foram identificados 2.688 estudos, dos quais 32 preencheram os critérios de inclusão e foram selecionados. A maioria dos artigos tinham origem europeia (18 artigos) e na América do Norte (7 artigos). Na América do Sul e a Oceania foram encontrados três artigos e no continente africano uma publicação. Não foram encontrados artigos brasileiros, sendo a Colômbia e o Uruguai os países que representaram a

América do Sul no número de publicações. O país que mais publicou artigos a respeito do tema proposto por essa revisão foi os Estados Unidos da América (6 artigos), seguido pela Bélgica e pela Espanha (ambas com 4 artigos). A Tabela 1 mostra o número de artigos encontrados e selecionados em cada base de dados e o período em que foram publicados.

Tabela 1. Número de Artigos Encontrados em Cada Base de Dados, Número de Artigos Selecionados e Ano de Publicação.

A Tabela 2 descreve os estudos selecionados em relação ao tipo de delineamento de pesquisa. Em relação aos delineamentos da produção científica, a maioria era estudo de caso (n=19), seguidos por delineamentos quase-experimentais (7 artigos), estudo do tipo levantamento (5 artigos) e revisão de literatura (1 artigo). Em relação ao tipo de pesquisa, foram encontradas: abordagem qualitativa (n= 11), quantitativa (n=10) e método misto (n=10).

Tabela 2. Metodologia e Tipo de Pesquisa dos Artigos Selecionados

Na Tabela 3 são sistematizados os temas levantados nas produções científicas das quatro bases eletrônicas de dados analisadas. Verificou-se um predomínio de artigos com foco em impactos dos programas de tutoria por pares para os tutorandos (18 estudos); tutorados (20 artigos), instituição (10 artigos) e docentes (3 artigos). O tipo de tutoria mais presente entre os programas foi o tipo presencial (21 artigos), sendo que quatro artigos usavam apenas ferramentas online para a transmissão da tutoria e dois programas usavam ambas as formas (online e presencial) de tutoria.

Tabela 3. Descrição dos Temas Encontrados nos Artigos Selecionados

1. Efeito dos programas de tutoria por pares nos tutorandos

Foram identificados 18 artigos que apontavam efeitos diretos dos programas de tutoria por pares para os tutorandos participantes do programa. Dentre esses artigos, 11 descreviam participantes calouros.

Estudo realizado com universitários de cursos de graduação em matemática, ciência e tecnologia apontou como principais efeitos para os tutorandos ao término do programa:

aumento da motivação, um perfil de decisão de carreira mais positivo, aumento do apego institucional e ajuste social, quando comparado com os alunos que não participaram do programa (Larose, Cyrenne, Garceau, Harvey, Guay, Godin, George Tarabulsky & Claire Deschênes, 2011). O estudo também identificou condições necessárias para garantir a efetividade do programa, tais como, realizar treinamentos iniciais e supervisão com os tutores; escolher tutores e tutorandos com afinidades pessoais e profissionais, encorajar tutores a serem envolvidos em atividades sociais, culturais e/ou científicas com os tutorandos, garantir que o programa será desenvolvido e implementado a partir das características dos estudantes, e estruturar o treinamento e supervisão com base em pressupostos teóricos que foram validados ou em processo de validação.

Um dos efeitos do programa de tutoria por pares relatado por universitários do primeiro ano foi as conexões informais que se estabeleceram entre os alunos dos demais anos, o que contribuiu para facilitar as decisões a serem tomadas ao longo do curso (Eaton, 2015). Outro estudo apontou que os tutorandos aumentaram sua motivação e desenvolveram habilidades gerais, tais como, a qualidade de fornecer explicações técnicas, dar feedback e contextualizar os eventos ocorridos ao longo do curso, além de contribuir para mudança de cultura dos estudos voltados apenas para a aprovação nos exames finais (Aplay, Cutler, Eisenbach & Field, 2010). Também foram identificados ganhos para os tutorandos relacionados a habilidades metacognitivas (Backer, Keer & Valcke, 2011).

Estudo avaliou a efetividade de programa de tutoria por pares identificando que os tutorandos perceberam impactos no entendimento do material, na melhoria da preparação para os estudos e no aumento da auto-confiança (Colver & Fry, 2016). Além disso, 88.2% dos tutorandos responderam que a tutoria influenciou na melhora de suas notas. Outro estudo realizado na Universidade de Granada, voltado para alunos do primeiro ano realizado por alunos do último ano dos cursos de Engenharia, Farmácia, Economia e Engenharia Química, apontou diferenças significativas estatisticamente em relação aos alunos participantes e participantes quanto às estratégias de aprendizagem, taxa de rendimento ao final do ano letivo e diminuição da taxa de evasão (Martín, Tirado, Ortega & Díaz, 2011).

A maioria dos estudos encontrados apontou que os programas de tutoria por pares oferecem devolutivas e desenvolvem uma variedade de habilidades nos tutores e tutorandos. Os estudos apontam que os programas aumentam o pensamento crítico, ampliam a participação dos alunos, melhoram as devolutivas e engajamento dos alunos. Outros estudos apontaram efeitos positivos na auto-regulação, envolvendo a motivação, metacognição, e habilidades de organização em relação aos estudos. Também foram identificadas nos estudos

melhorias em habilidades acadêmicas, corroborando resultados de estudos encontrados na revisão realizada por Dawson et al. (2014).

2. Efeito dos programas de tutoria por pares para os tutores

Os estudos encontrados apontam que os tutores também se beneficiam ao participar dos programas de tutoria por pares. Os benefícios englobam: desenvolvimento profissional (Eaton, 2015; Schmidt & Faber, 2016), reconhecimento institucional (Schmidt & Faber, 2016) e satisfação pessoal (Schmidt & Faber, 2016). Estudo realizado por Alpay, Cutler, Eisenbach & Field (2010) apontam como efeitos para os tutores o desenvolvimento de habilidades de ensino, tais como dar feedbacks de qualidade e explicar o material de forma clara e desenvolvimento de aspectos afetivos e sociais, como uma comunicação aberta e melhor conexão com os alunos.

Na visão dos tutores seu trabalho consiste na maioria das vezes em abordar questões práticas relacionadas ao estudo e em formas de se tornar um estudante da comunidade, por exemplo, conhecendo as facilidades sociais e de saúde da universidade. Outro item citado foi a possibilidade de criar uma rede de contatos (Colvi & Ashman, 2010), o desenvolvimento profissional, habilidades de vida, e aumento da empregabilidade (Skaniakos, Penttinen & Lario, 2014).

Quanto à forma de avaliação do rendimento do tutor no programa, seis estudos mencionaram as notas e/ou créditos acadêmicos como método. Um artigo utilizou uma “ficha de rendimento” que equipara-se ao método avaliativo tradicional. Na maioria dos estudos os alunos tutores demonstraram necessidade de orientação e supervisão por parte dos professores antes e durante a tutoria. Essa orientação foi voltada desde a aquisição de habilidades sociais para facilitar as discussões em grupo e a construção do conhecimento, até a necessidade de aquisição de conhecimentos cognitivos específicos.

3. Efeito dos programas de tutoria por pares para as instituições

Foram encontrados 11 artigos que abordam as consequências da implementação da tutoria para a instituição, deste também oito dos 11 artigos selecionados para essa categoria, classificam a tutoria como um programa benéfico para a instituição, apontando para uma mudança na cultura de aprendizagem da instituição, identificando a desconstrução de

hierarquias do meio institucional e considerando aspectos motivacionais dos alunos dentro do sistema de ensino. Três artigos indicam que a existência de uma programa de tutoria por pares na universidade auxilia na atração e/ou retenção dos alunos na instituição.

DISCUSSÃO

Verificou-se por meio da revisão sistemática da literatura que os estudos sobre efetividade de programas de tutorias vem sendo realizados em países da América do Norte e Europa. Não foram encontrados estudos brasileiros em relação ao tema, o que aponta uma lacuna de pesquisa na área no país.

Em relação ao desenho metodológico, verificou-se uma predominância dos estudos de casos e delineamentos quase-experimentais, com pré e pós-teste, contudo sobre o tipo de pesquisa não há uma prevalência, uma vez que os artigos selecionados se distribuem de forma semelhante, sendo 11 do tipo qualitativo, 10 quantitativo e 10 método misto, dados semelhantes aos encontrados por Stigmar (2016). Segundo Stigmar (2016), os delineamentos quase-experimentais, com pré e pós-teste, tem limitações ao isolar as variáveis que interferem em um processo educacional, bem como para estabelecer relações causais entre elas.

Em relação aos impactos de programas de tutoria por pares para os tutores, tutorandos, e instituições, verificou-se que apesar de vários estudos apontarem impactos positivos para estes atores, ainda existe uma dificuldade para identificar todas as variáveis que podem interferir no processo de ensino e aprendizagem, o que dificulta a identificação de relações causais.

Com base nos achados desta revisão os estudos futuros sobre o tema devem primar pela qualidade no desenho metodológico incluindo, por exemplo, grupos controle e/ou grupo de comparação, e critérios objetivos e subjetivos para mensurar os efeitos dos programas que extrapolem, por exemplo, o rendimento ao final do curso, mas que possibilitem mensurar também, por exemplo, os impactos nas habilidades gerais dos alunos.

Referências

Alpay, E., Cutler, P. S., Eisenbach, S., & Field, A. J. (2010). Changing the marks-based culture of learning through peer-assisted tutorials. *European Journal of Engineering Education*, 35(1), 17-32.

Baker, S. R. (2003). A prospective longitudinal investigation of social problem-solving appraisals on adjustment to university, stress, health and academic motivation and performance. *Personality and Individual Differences*, 35, 569-591.

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. 3. reimp. Lisboa: Edições, 70.

Colver, M., & Fry, T. (2016). Evidence to support peer tutoring programs at the undergraduate level. *Journal of College Reading and Learning*, 46(1), 16-41.

Colvin, J. W., & Ashman, M. (2010). Roles, risks, and benefits of peer mentoring relationships in higher education. *Mentoring & Tutoring: Partnership in Learning*, 18(2), 121-134.

Eby, L. T., Allen, T. D., Evans, S. C., Ng, T., & DuBois, D. L. (2008). Does mentoring matter? A multidisciplinary meta-analysis comparing mentored and non-mentored individuals. *Journal of vocational behavior*, 72(2), 254-267.

Jacobi, M. (1991). Mentoring and undergraduate academic success: A literature review. *Review of educational research*, 61(4), 505-532.

Larose, S., Cyrenne, D., Garceau, O., Harvey, M., Guay, F., Godin, F., ... & Deschênes, C. (2011). Academic mentoring and dropout prevention for students in math, science and technology. *Mentoring & Tutoring: Partnership in Learning*, 19(4), 419-439.

Lissi, M. R., Onetto, V., Pavez, M. S. Z., Salinas, M., & González, M. (2014). Aprender a través de enseñar: análisis de la experiencia de tutores de estudiantes con discapacidad sensorial o motora, en un contexto universitario. *Revista latinoamericana de educación inclusiva*, 8(1), 109-126.

Martín, F. D. F., Tirado, J. L. A., Ortega, S. L., & Díaz, V. A. H. (2011). Prevención del fracaso académico universitario mediante tutoría entre iguales. *Artículos en PDF disponibles desde 2007 hasta 2013. A partir de 2014 visítenos en www.elsevier.es/rlp*, 43(1), 59-71.

Millan, L. R., Souza, E. N. D., De Marco, O. L. N., Rossi, E., & Arruda, P. C. V. D. (1998). OI Encontro Paulista dos serviços de assistência psicológica ao estudante universitário. *Rev Hosp Clin Fac Med Sao Paulo*, 53(3), 156-61

Simão, A. M. V., & Flores, M. A. (2008). Experiências de tutoria: Problemas e desafios. *Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF—" Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional*.

Simão, A. M. V., Flores, M. A., Fernandes, S., & Figueira, C. (2008). Tutoria no ensino superior: concepções e práticas. *Sísifo—Revista de Ciências da Educação*, 7, 75-87.

Skaniakos, T., Penttinen, L., & Lairio, M. (2014). Peer Group Mentoring Programmes in Finnish Higher Education—Mentors' Perspectives. *Mentoring & Tutoring: Partnership in Learning*, 22(1), 74-86.

Stigmar, M. (2016). Peer-to-peer teaching in higher education: A critical literature review. *Mentoring & Tutoring: Partnership in Learning*, 24(2), 124-136.

Teixeira, P. M. A., Dias, G. A. C., Wottrich, H. S., & Oliveira, M. A. (2008). Adaptação à universidade em jovens calouros. *Psicologia escolar e educacional*, 12(1).

Topping, K. J. (1996). The effectiveness of peer tutoring in further and higher education: A typology and review of the literature. *Higher education*, 32(3), 321-345..

Topping, K., Miller, D., Thurston, A., McGavock, K., & Conlin, N. (2011). Peer tutoring in reading in Scotland: thinking big. *Literacy*, 45(1), 3-9.

Wilson, W. L., & Arendale, D. R. (2011). Peer educators in learning assistance programs: Best practices for new programs. *New Directions for Student Services*, 2011(133), 41-53.

Zoltowski, A. P. C., Costa, A. B., Teixeira, M. A. P., & Koller, S. H. (2014). Qualidade metodológica das revisões sistemáticas em periódicos de psicologia brasileiros. *Psicologia: teoria e Pesquisa*, 30(1), 97-104.

Tabela 1. Número de Artigos Encontrados em Cada Base de Dados, Número de Artigos Selecionados e Ano de Publicação.

Base de Dados	Número de Artigos Encontrados*	Número de Artigos Selecionados	Ano			
			2006-2013	2014	2015	2016
	554 (11 duplicações)	32				
ERIC	40	24	12	4	5	
Scielo	11	06	3	1	2	
EBSCO	04	02		1	1	2
O						
Psycoinfo	10	00				

* a partir da leitura dos títulos e dos resumos

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 2. Metodologia e Tipo de Pesquisa dos Artigos Selecionados

Metodologia	Número de Artigos	Autores (exemplos)
Estudo de Caso	19	Lueg, R., Lueg, K. & Lauridsen, O. (2015)
Quase-experimental	07	Larose, S., Cyrenne, D., Garceau, O., Harvey, M., Guay, F., Godin, F., & Deschênes, C. (2011)
Levantamento	05	Alpay, E., Cutler, P. S., Eisenbach, S., & Field, A. J. (2010)
Revisão da Literatura	01	Stigmar, M. (2016).
Tipo de Pesquisa		
Qualitativa	11	Fernández,N.G.; Ruiz, R.G. ;García., A.R. (2015)
Quantitativa	10	De Smet, M., Van Keer, H., & Valcke, M. (2008).
Método Misto	10	Casado-Muñoz,R ; Lezcano-Barbero, F. & Colomer-Feliu,J. (2015)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 3. Descrição dos Temas Encontrados nos Artigos Selecionados

Tema	Número de Artigos	Autores (exemplos)
------	-------------------	--------------------

Efeitos nos tutorandos 21 Skaniakos, T., Penttinen,
L. & Lairioa, M. (2014)

Efeitos nos tutores 20 Ward, E.G. ;Thomas,
E.E.
& Disch, W.B. (2012)

Efeitos para as 10 Cardozo-Ortiz, C.E.
instituições (2011)

Fonte: Elaborado pelo autor.